

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)



# O DIREITO

## e sua práxis

### IV

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)



# O DIREITO

## e sua práxis

### IV

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

D598 O direito e sua práxis 4 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0510-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.108220109>

1. Direito. 2. Leis. 3. Justiça. 4. Poder judiciário. 5. Poder legislativo. 6. Ética. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.

CDD 340

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Em **O DIREITO E SUA PRÁXIS 4**, coletânea de quinze capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área do Direito a partir de uma ótica que contempla as mais vastas questões da sociedade.

Temos, no presente volume, três grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos em direito e sociedade; estudos em direito penal e direito processual penal; além de estudos em direito e educação.

Estudos em direito e sociedade traz análises sobre ordenamento jurídico, reforma tributária, ITCMD, norma e normalidade, duplo grau de jurisdição, licitações internacionais, direito eleitoral e militares.

Em estudos em direito penal e direito processual penal são verificadas contribuições que versam sobre gestão prisional, audiência de custódia, corrupção e crimes hediondos.

O terceiro momento, estudos em direito e educação, traz conteúdos de educação infantil, educação em tempos pandêmicos, educação inclusiva e ensino remoto.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

O VALOR: A RELAÇÃO ENTRE O ORDENAMENTO JURÍDICO E O SISTEMA DE REPRODUÇÃO AMPLIADA DO CAPITAL

Paulo Augusto Pereira Toledo

Matheus Lopes Braga

Bernardino Cosobeck da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201091>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

REFORMA TRIBUTÁRIA NO LEGISLATIVO: ANÁLISE DOS PLS 2337 E 3887 E DAS PECS 45 E 110

Gustavo Barros Costa

Lorena Madruga Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201092>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

A DECADÊNCIA DO LANÇAMENTO DO ITCMD NUMA ANÁLISE PONDERADA DA TEORIA *ACTIO NATA*

Bruno Rabelo dos Santos

Germana Feitosa Bastos Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201093>

### **CAPÍTULO 4..... 34**

NORMA E NORMALIDADE JURIDICA SOBRE O PRISMA DA TECNOLOGIA

Izabel Vitorino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201094>

### **CAPÍTULO 5..... 45**

O JULGAMENTO DIRETO DO MÉRITO E O DUPLO GRAU DE JURISDIÇÃO: POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO DO CONFLITO

Joana Baptista Rigoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201095>

### **CAPÍTULO 6..... 60**

LICITAÇÕES INTERNACIONAIS E NO EXTERIOR À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL

Henrique Balduino Saft Dutra

Dari Nass

Marcele Scapin Rogério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201096>

### **CAPÍTULO 7..... 71**

INTERVENÇÃO MILITAR CONSTITUCIONAL: UMA ABORDAGEM SOBRE A INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 142 DA CRFB/88

Leticia Pacher

Douglas Carvalho de Assis

Rauli Gorss Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201097>

**CAPÍTULO 8..... 88**

ANÁLISE SOBRE A APLICABILIDADE DO DIREITO ELEITORAL NA VIDA CASTRENSE

Rauli Gross Júnior

Douglas Carvalho De Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201098>

**CAPÍTULO 9..... 97**

CIDADANIA E GESTÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE GESTÃO PRISIONAL

Matheus de Moraes Carvalho

Edemar Rotta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1082201099>

**CAPÍTULO 10..... 111**

AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

Euvaldo Reis Da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10822010910>

**CAPÍTULO 11 ..... 119**

ENQUADRAMENTO DO CRIME DE CORRUPÇÃO NO ROL DOS CRIMES HEDIONDOS

Uilson Cardoso da Silva Junior

Jackson Novaes Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10822010911>

**CAPÍTULO 12..... 129**

O DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL PÓS-CONSTITUIÇÃO DE 1988

Érica Giaretta Biase

Lúcia de Fátima Valente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10822010912>

**CAPÍTULO 13..... 141**

DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS: A METÁFORA DA GUERRA E APROFUNDAMENTO DE LINHAS ABISSAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO REMOTA

Jorge Alberto Mendes Serejo

Ana Karoline Fernandes de Sousa

Ellen Cardoso Serra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10822010913>

**CAPÍTULO 14..... 154**

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PANDEMIA E OS IMPACTOS CIVIS DA LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

Ana Carolyna Cerqueira Alves

Thiago Correa Lacerda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10822010914>

**CAPÍTULO 15..... 165**

ENSINO REMOTO NOS *CAMPI* VI E XX DA UNEB: SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PSICOLÓGICA DOS COTISTAS AFROBRASILEIROS

Miguel Arthur Teixeira Oton

Natiele de Lima Silva

Luciana Pereira de Oliveira Cruz

Yandra Sofia Trindade Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10822010915>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 171**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 172**

## ENSINO REMOTO NOS CAMPUS VI E XX DA UNEB: SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PSICOLÓGICA DOS COTISTAS AFROBRASILEIROS

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 08/08/2022

### Miguel Arthur Teixeira Oton

Graduando em Direito pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Campus XX – Brumado  
Guanambi, Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/9225277265827196>

### Natiele de Lima Silva

Graduanda em Direito pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Campus XX - Brumado  
Brumado, Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/5030473538630272>

### Luciana Pereira de Oliveira Cruz

Dra. em EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, Professora do DCHT- XX, Brumado  
Vitória da Conquista, Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/6495656764481423>

### Yandra Sofia Trindade Santos

Graduanda em Direito pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Campus XX, Brumado  
Teixeira de Freitas, Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/6051826951926826>

**RESUMO:** A pesquisa aborda a situação socioeconômica e psicológica dos discentes cotistas negros dos *campi* VI/Caetitê e XX/Brumado da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) durante o ensino remoto emergencial

adotado devido à crise sanitária da Covid-19. O presente resumo expandido tem por objetivo analisar como as desigualdades sociais agravadas pela pandemia afetam a qualidade da saúde mental desses estudantes, em que se observa a adaptação do ensino presencial para o meio online.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia; Cotistas; População afro-brasileira; UNEB-DCHT XX.

### REMOTE EDUCATION AT CAMPUS VI AND XX OF UNEB: SOCIOECONOMIC AND PSYCHOLOGICAL SITUATION OF AFRO-BRAZILIAN QUOTA HOLDERS

**ABSTRACT:** The research addresses the socioeconomic and psychological situation of black quota students from campuses VI/Caetitê and XX/Brumado of the State University of Bahia (UNEB) during the emergency remote teaching adopted due to the Covid-19 health crisis. The present expanded abstract aims to analyze how the social inequalities aggravated by the pandemic affect the quality of mental health of these students, in which the adaptation of face-to-face teaching to the online medium is observed.

**KEYWORDS:** Pandemic; Quotas; Afro-Brazilian Population; UNEB-DCHT XX.

## 1 | INTRODUÇÃO

É fato que o Brasil foi construído sob uma estrutura capitalista que determina privilegiados e submissos sistematicamente, a qual, inclusive, está baseada em um sistema histórico de escravidão e utilização da mão de obra de

africanos quando se trata de trezentos anos de exploração do povo negro. Obviamente, por possuir uma estrutura como essa e a ausência de políticas públicas - por ignorância do Estado para com essas minorias, que se torna maioria em termos quantitativos -, seriam geradas consequências. A exclusão, bem como a segregação de um povo implica, consequente, na falta de oportunidades e na sonegação dos espaços que deveriam estar sendo ocupados por todos por ser um direito fundamental dos indivíduos.

Dado o exposto, a partir do fortalecimento do movimento negro, que traz pautas de reparação histórica e age pressionando o Estado, foi necessário admitir que esse, por possuir o poder governamental, precisa visar e colocar em prática a criação de políticas públicas que reduzam esse abismo. Dessa forma, uma das medidas imediatas que foram encontradas, estaria a política do Sistema de Cotas, abordada constitucionalmente na Lei nº 12.711 de 2012 e que prevê a reserva de vagas na Universidade Pública brasileira para os afro-brasileiros.

Doravante, observa-se na sociedade brasileira a progressão da situação de disparidade socioeconômica étnico-racial no país em decorrência da crise econômica gerada pela pandemia do SARS-CoV-2 - também chamado de Coronavírus. Com destaque para esta pesquisa, vê-se os desafios que os discentes cotistas negros da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), dos campi VI/Caetitê e XX/Brumado, vêm enfrentando no modelo de ensino adotado pelo Ministério da Educação (MEC) como forma de reduzir os impactos negativos da pandemia na educação: o ensino remoto emergencial.

Para isto, a pesquisa quantitativa, e de caráter explicativo e exploratório com natureza aplicada, analisa a estruturação da sociedade brasileira através do processo histórico de exclusão da população negra com as dificuldades que esses alunos enfrentam durante o ensino remoto emergencial, nos aspectos a seguir: a renda familiar vide o teto máximo permitido pela Lei de Cotas em comparação com a quantidade de residentes na moradia e a situação de trabalho de cada componente; o desemprego agravado pela crise sanitária de Covid-19 e o desafio em conciliar os estudos com outras responsabilidades fora da universidade devido às prioridades impostas de forma agressiva pela crise pandêmica. Além disso, nota-se as próprias dificuldades de se manterem no ensino remoto por essas questões socioeconômicas e também psíquicas, no que diz respeito à sua saúde mental, como: estresse, ansiedade, desmotivação, preocupação, entre outros.

Portanto, a pesquisa desenvolvida pelos membros do Observatório de Ações Governamentais (OIA) tem por objetivo estudar como a crise socioeconômica gerada pela pandemia afeta a saúde mental dos discentes cotistas. Ademais, com os discursos de Gusso, *et. al.*, busca-se proporcionar reflexões à sociedade acerca da criação de um ambiente que minimize os inúmeros obstáculos que precarizam a qualidade do ensino e do aprendizado na Universidade. Por fim, devido às desigualdades étnico-raciais enraizadas na sociedade brasileira, é tecido debates sobre as formas de reduzir as desigualdades consolidadas no meio acadêmico e viabilizar meios dignos e inclusivos para que os discentes em questão

possuam condições de se manterem na universidade durante esse período de pandemia.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

A partir da amostra de 78 alunos, a metodologia aplicada na pesquisa de caráter quantitativo ao analisar dados confeccionados pelo próprio projeto supracitado e dados secundários do PNAD/IBGE E CUFA, com uma abordagem explicativa e exploratória de natureza aplicada. Dessa forma, para realizar a coleta de dados, foi enviado para os cotistas, via *e-mail* e *WhatsApp*, um questionário elaborado pelos membros do referido projeto. Quanto à técnica de análise desses dados, após tabular, os gráficos com as respostas de cada um foram utilizados para construir uma análise comparativa entre os fatores socioeconômicos e psíquicos dos discentes. Por fim, utiliza-se esses resultados em intertextualidade com os discursos dos autores a serem abordados para fomentar o debate objetivo da pesquisa.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em função das desigualdades sociorraciais históricas da sociedade brasileira, a pesquisa em questão apresenta a seguir os resultados e discussões acerca da viabilidade tanto econômica e psicológica de permanência no meio universitário que os discentes afro-brasileiros cotistas da UNEB *campi* VII/Caetitê e XX/Brumado em tempos de ensino remoto e pandemia. Dito isso, observa-se que 66,2% dos discentes cotistas possuem condições de acompanhar as atividades remotas.

Porém, apesar do amplo acesso, é necessário investigar sob quais peculiaridades o mesmo é consolidado, haja vista a necessidade de estudar as condições socioeconômicas dos cotistas. O questionário, em questão, fez duas relevantes perguntas quanto à renda familiar de cada um, além de procurar saber se os alunos ou alguém da família recebeu auxílio emergencial, o qual conseguiu cumprir com o objetivo de ajudar as famílias que estavam passando por necessidades financeiras. Quanto ao auxílio, das 78 respostas, 83,1% das pessoas receberam o apoio.

Essa quantidade se justifica ao fazermos a correlação com os efeitos econômicos do Coronavírus e a renda familiar total dos residentes, haja vista que os salários foram reduzidos e até mesmo, muitos trabalhadores foram demitidos, tanto que a taxa de desemprego foi de 11,2% - ano de 2020 antes da pandemia - para 14,7% no primeiro trimestre de 2021, de acordo dados de pesquisa do PNAD pelo IBGE. Inicialmente, considera-se que das 272 pessoas ao todo (soma de todos os residentes das moradias dos estudantes), apenas 29 possuem carteiras assinadas; 28 são autônomos; 38 fazem trabalho informal; 23 são aposentados e 109 estão desempregados. Desse modo, tendo como base o salário mínimo de R\$1.100,00, foi constatado que 45,5% dos discentes possuem renda

de 1 salário mínimo apenas; 23,4% ganham menos de 1 salário mínimo; 20,8% recebem dois salários; e o maior teto foi de 3 salários mínimos: no qual, dos 78 estudantes, apenas 3 recebem 3 salários mínimos. Os números assustam ao considerarmos a quantidade de pessoas que residem em uma mesma moradia: a média retirada aponta que vivem 3,4 pessoas sob o mesmo teto, o que seria uma média aproximada de 350 reais *per capita* com 1 salário mínimo. A partir do exposto, a pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva para a Central Única das Favelas (CUFA) apresenta que a população negra foi mais afetada economicamente durante a crise de Coronavírus, no que diz respeito à renda: 73% das pessoas que afirmam ter tido diminuição na renda, 73% delas eram negras, tendo 49% delas parado de pagar as contas. Essas estatísticas são de fundamento para a realidade do aumento dos preços das coisas devido também à pandemia, cabendo a reflexão de análise a respeito das condições de sobrevivência durante a crise pandêmica no que tange às necessidades básicas da vida, tal como a alimentação, e a necessidade a qual um país tem para o seu pleno desenvolvimento social e econômico: a educação.

É por esse ângulo que se analisa a seguinte pergunta do questionário com relação às maiores dificuldades que os cotistas estão enfrentando. Desse modo, como resultado, foi observado que 37,7% dos discentes possuem dificuldades em conciliar os estudos com atividades fora da universidade, as quais incluem trabalho, responsabilidades para com a casa e família. Ou seja, além de lidar com as aulas, avaliações e estudos, esses estudantes precisam se preocupar em sobreviver e manter o mínimo de sustento para com eles mesmos e suas famílias. É fato, então, que a pandemia evidenciou realidades como essas e agiu como potencializador delas, o que gerou uma carga emocional muito pesada e exaustiva para os alunos, que estão sempre estressados, preocupados e dificilmente motivados ou tranquilos por lidar com a crise sanitária, política e socioeconômica que se faz realidade no Brasil ao mesmo tempo.

Essa conclusão foi notada por questionar aos discentes como se sentem com o volume de atividades cobradas, justamente por não possuírem o tempo necessário, a tranquilidade, bem como a motivação para realizá-las e absorverem algum conhecimento acerca dos conteúdos. Isso influencia diretamente no foco que os estudantes possuem durante as tarefas, no qual 41,6% possuem dificuldades em mantê-lo durante as aulas síncrona e/ou assíncronas.

É justamente diante da situação desnudada pela pesquisa que a mesma e outras posteriormente feitas com o objetivo de entender as consequências do ensino remoto, torna-se imprescindível para que “os gestores tomem decisões coerentes com as condições atuais de vida das pessoas envolvidas no ensino; condições que possibilitem o atendimento de sua função” e com isso, otimizem o ensino, bem como minimizem a precarização do aprendizado tanto dos discentes objetos deste estudo quanto aos demais (GUSSO *et. al.*, 2020).

SENSAÇÕES DOS ALUNOS A PARTIR DA QUANTIDADE DE ATIVIDADES CURRICULARES					
Emoções	Sempre	Quase sempre	Regularmente	Às vezes	Nunca
Estressado	46	28	26	26	3
Preocupado	74	26	14	13	2
Ansioso	63	32	11	19	4
Tranquilo	7	17	44	46	15
Motivado	16	25	35	41	12
Entediado	32	22	30	32	12

Tabela 01.

## 4 | CONCLUSÃO

Enquanto houver em pandemia e haver a adoção do uso do modelo de ensino remoto, as pesquisas desenvolvidas pelas universidades, a exemplo desta realizada pelo Observatório Interdepartamental de Ações Governamentais (OIA), consagram-se de extrema importância para a abertura de reflexões e diálogos acerca da desigualdade a qual alguns grupos sociais minoritários estão submetidos no então meio universitário, principalmente quando se diz em relação aos afro-brasileiros.

Por conseguinte, a partir da análise e discussão dos dados, nota-se que apesar da maioria dos discentes cotistas possuírem acesso ao ensino remoto, o próprio está distante de alcançar 100% dos alunos e cumprir com o objetivo solene da Universidade: a democratização do ensino para todos. Esta, a qual, necessita da adaptação equitativa de acordo às necessidades e particularidades de cada grupo social, além do reconhecimento da importância que os fatores psicológicos demandam na vida de todos, em especial naqueles que sofrem com as desigualdades estruturais socioeconômicas.

Nesse sentido, afirma-se o poder ativo que os próprios docentes, discentes e demais membros da administração acadêmica têm para que essas mudanças e adaptações ocorram dentro da universidade, como exemplo da ação iniciativa dos membros do OIA, com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais estruturais para com os afro-brasileiros e diminuir as dificuldades para otimizar o ensino e o aprendizado, devolvendo a eles os espaços acadêmicos sonogados historicamente.

## REFERÊNCIAS

GUSSO, Hélder Lima, et. al. **Ensino Superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária**. São Paulo: Revista Educação e Sociedade, v. 42, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/pBY83877ZkLxLM84gtk4r3f/?lang=pt>. Acesso em: 13 set 2021.

BARROS, Alexandre. **Desemprego mantém recorde de 14,7% no trimestre encerrado em abril.** IBGE: Agência de Notícias, 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31050-desemprego-mantem-recorde-de-14-7-no-trimestre-encerrado-em-abril>. Acesso em: 13 set 2021.

TUON, Ligia. **Negros pediram mais auxílio emergencial, mas brancos tiveram maior sucesso.** Revista Exame, Editora Abril, 2020. Disponível em: <https://exame.com/brasil/negros-pediram-mais-auxilio-emergencial-mas-brancos-tiveram-maior-sucesso/>. Acesso em: 13 set 2021.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Audiência de custódia 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

### C

Corrupção 71, 72, 76, 77, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Cotistas 165, 166, 167, 168, 169

Crime hediondo 119, 120, 124, 125, 127

### D

Direito 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 96, 101, 109, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171

Direito eleitoral 88, 94, 96

Duplo grau de jurisdição 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

### E

Educação 11, 22, 100, 105, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171

Ensino remoto 141, 142, 145, 146, 147, 149, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169

### G

Gestão prisional 97, 99, 100, 102, 104

### I

Inclusiva 103, 142, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162

Infantil 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140

ITCMD 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

### L

Licitações internacionais 60, 62, 65, 66, 67

### M

Militar 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 143, 149

## **O**

Ordenamento jurídico 1, 3, 5, 10, 11, 36, 37, 53, 54, 83, 159, 162, 163

## **P**

Pandemia 20, 72, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Penal 71, 102, 103, 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 131

Práxis 10, 161

## **R**

Reforma tributária 13, 14, 16, 18, 21, 22

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# O DIREITO

## e sua práxis

### IV

  
Ano 2022

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# O DIREITO

## e sua práxis

### IV

  
Ano 2022